

Declaração da LASA contra o racismo sistêmico nas Américas

Junho 2020

O assassinato de George Floyd por um policial na cidade de Minneapolis, Estados Unidos, em 25 de maio passado, não é um evento isolado, mas a expressão de um fato social sistêmico que afeta todas as sociedades das Américas. Essa morte, a de um afrodescendente pelas mãos de um agente branco, tornou-se um evento global porque evoca a validade e a violência do racismo na sociedade contemporânea e repete uma seqüência de atos violentos perfeitamente identificáveis contra grupos africanos, latinos e indígenas nos Estados Unidos e em todo o continente. Este evento desencadeou uma onda de protestos e indignação não só no país onde ocorreu, mas em todo o mundo. Isso tem sido expresso em mobilizações massivas, em comunicados de organizações da sociedade civil, universidades e organizações internacionais, entre outros.

O racismo é uma construção social que surge no Hemisfério Ocidental sobre fundamentos históricos que abjetamente legitimam a desigualdade. Na América Latina e Caribe, os povos nativos e afrodescendentes carecem do mesmo nível de acesso aos bens públicos básicos e são discriminados em termos econômicos, culturais e sociais. Nos Estados Unidos, a discriminação, a pobreza e a exclusão que afetam particularmente as comunidades de afrodescendentes e latinos são amplamente comprovadas pelos dados. Assim, o assassinato de George Floyd é um acontecimento chocante e ultrajante do Cabo Horn a Terra Nova e Labrador, do Alasca ao Recife.

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) expressa sua dor pela perda de uma vida e sua indignação pelas circunstâncias do ocorrido, e chama as comunidades acadêmicas do continente a expressar sua rejeição a todas as formas de racismo. Para a LASA, isso implica a necessidade de promover a discussão intelectual e a pesquisa que nos permitam compreender e desmontar as formas como a discriminação e a injustiça se perpetuam estruturalmente em nossas sociedades. Da mesma forma, enfatizamos a importância de que esse conhecimento nos estimule a promover políticas e práticas que nos permitam respirar mais justiça, igualdade, equidade e democracia.

Com mais de meio século de história, a LASA é a maior associação profissional do mundo que integra pessoas e instituições dedicadas ao estudo da América Latina a partir de uma perspectiva multidisciplinar, das artes e literatura às ciências sociais. Atualmente, a LASA conta com quase 14 mil associados em 90 países e possui uma seção especializada em Etnicidade, Raça e Povos Indígenas.

Sobre a LASA

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina. Com mais de 13.000 sócios, mais de 60% dos quais residindo fora dos Estados Unidos, a LASA é uma associação que reúne especialistas de todas as disciplinas e profissões que dedicam-se ao estudo da América Latina em todo o mundo. A missão da LASA é promover o debate intelectual, a pesquisa e o ensino sobre a América Latina e Caribe e seus povos em todas as Américas, promover os interesses do seu quadro diversificado de sócios e incentivar a participação cívica por meio do aumento de uma rede de relacionamentos e debate público.

Se você deseja entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou envie um e-mail para lasa@lasaweb.org.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

416 Bellefield Hall
University of Pittsburgh
Pittsburgh, PA 15260
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

